

QUADRO 39 - INCIDÊNCIA DA ESCOLARIDADE DOS TRABALHADORES DOS CRAS. SMADS/CGP/COPS. SÃO PAULO. PDMASSP. SMADS. PMSP. 2016.

ESCOLARIDADE	CRAS
Fundamental	37 9,7%
Médio	42 11,0%
Superior	304 79,4%
Serviço Social	207 68,1%
Outros	79 26,0%
Pedagogia	9 3,0%
Psicologia	5 1,6%
Nutrição	2 0,7%
Direito	1 0,3%
Enfermagem	1 0,3%
TRABALHADORES CRAS	383 383

A atenção às 620.458 famílias beneficiárias (PBF e BPC) da cidade é obtida em 54 CRAS, e mostra que na média 11.490 famílias foram atendidas por um dos CRAS distribuídos em 49 dos 96 distritos de São Paulo. A média de São Paulo representa 5 vezes mais que a média nacional (2.242 famílias) atendida pelo mais de 8.000 CRAS dos 5.569 municípios restantes do país. (SUAS 10, p. 44).

A média da relação entre beneficiários por dupla de profissionais de nível superior nos CRAS da cidade incide em 4.082 famílias beneficiárias para 152 duplas. Aqui convém esclarecer que dos 49 distritos em que estão instaladas as unidades em cinco deles há dois CRAS (Jardim São Luís, Brasilândia, Itaim Paulista, Cidade Ademar, Freguesia do Ó).

Nesse caso, foi utilizado como referência o número de famílias beneficiárias do distrito, dividindo-se pelo número de duplas de nível universitário do distrito, resultante da soma de cada CRAS. A partir desse ajuste, foram encontrados 50% dos CRAS acima da média da cidade. Destacam-se nessa frequência dois distritos que possuem o dobro da média: Grajaú e Capão Redondo. Ambos possuem ainda 10 vezes mais famílias beneficiárias por duplas de profissionais de nível superior que os dois CRAS da Freguesia do Ó, onde a relação é de 5.839 para cada um, e com 11 profissionais de nível superior, resultando em 1.062 para cinco duplas.